



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude

## Relatório de Atividades

# Ceijj 2017



PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
de Santa Catarina

Gabinete da Presidência  
Coordenadoria Estadual da Infância e Juventude

# COORDENADORIA ESTADUAL DA INFÂNCIA E DA JUVENTUDE - CEIJ RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2017

Florianópolis, dezembro de 2017

# COMPOSIÇÃO DA CEIJ

## Coordenadora

Desembargadora Soraya Nunes Lins

## Vice-Coordenadora

Desembargadora Rosane Portella Wolff

## Juízes de Direito membros do Colegiado

Ana Cristina Borba Alves	Miriam Regina Garcia Cavalcanti
Brigitte Remor de Souza May	Murilo Leirião Consalter
Cláudio Barbosa Fontes Filho	Nayana Scherer
Daniela Fernandes Dias Morelli	Ricardo Alexandre Fiuza
Ederson Tortelli	Rodrigo Tavares Martins
Giancarlo Bremer Nones	Samuel Andreis
Joana Ribeiro	Simone Faria Locks
Márcio Renê Rocha	Tanit Adrian Perozzo Daltoé
Maycon Rangel Favareto	

## Secretária

Lilian da Silva Domingues  
Cristine Pereira Tuon Sposito  
Secretária e.e. (de janeiro a agosto de 2017)

## Equipe multidisciplinar

Cristine Pereira Tuon Sposito  
Assistente Social  
Danúbia Rocha Vieira  
Assistente Social  
Helena Berton Heidt  
Psicóloga (a partir de setembro de 2017)  
Pétilei Dallbello  
TJA - Pedagoga

## Equipe de apoio administrativo

Fernanda de Paula Colombo  
Analista Administrativa  
Maria Francisca Coelho de Souza Martins da Silva  
Comissária da Infância e Juventude  
Melissa Maria Radice  
Estagiária do curso de Administração Empresarial (atuou até novembro de 2017)



# SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>5</b>
<b>2. PROJETOS:.....</b>	<b>6</b>
2.1 Justiça Restaurativa.....	6
2.2 Programa Novos Caminhos.....	13
2.3 Wikilex - Estatuto da Criança e do Adolescente.....	17
2.4 Campanha sobre Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes.....	19
2.5 Grupo de Trabalho - Manual de Práticas dos Oficiais da Infância.....	22
2.6 Capacitação - Atualização em Prática de Estudos Sociais.....	23
2.7 Escuta e Oitiva de Crianças e Adolescentes Vítimas e/ou Testemunhas de Violência - Lei n. 13.431/2017.....	25
<b>3. AÇÕES DESENVOLVIDAS:.....</b>	<b>28</b>
3.1 Grupo de Trabalho - Apadrinhamento Afetivo.....	28
3.2 Grupo de Trabalho - Orientações Técnicas para Atuação do Conselho Tutelar.....	29
3.3 Participação do Grupo Interinstitucional de Acolhimento.....	30
3.4 Participação no Grupo de Trabalho para Construção da Política de Educação para Atendimento de Adolescentes que Cumprem Medidas Socioeducativas .....	31
<b>4. EVENTOS:.....</b>	<b>33</b>
4.1 Seminários e Fóruns Organizados.....	33
4.2 Palestras Ministradas.....	38
4.3 Eventos previstos para 2018.....	39
<b>5. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS E EVENTOS EXTERNOS:.....</b>	<b>40</b>
<b>6. ATIVIDADES DIVERSAS:.....</b>	<b>45</b>
6.1 Visitas Técnicas.....	45
6.2 Reuniões.....	45
6.3 Notícias Diversas.....	47





# APRESENTAÇÃO

*O presente relatório contém informações acerca das atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça de Santa Catarina - Ceij/TJSC no exercício de 2017.*

*Instituída pela Resolução n. 63/2011-TJ, a Ceij é constituída por um colegiado de 17 (dezesete) juízes que se reúnem semestralmente. Tem como missão propor e implementar políticas públicas afetas à justiça da infância e da juventude na esfera do Poder Judiciário, servindo como órgão de apoio e integração intra e extra institucional, atendendo à prioridade absoluta estabelecida na Constituição Federal e no Estatuto da Criança e do Adolescente. E como visão, ser referência para o desenvolvimento de ações que garantam a efetividade do sistema de justiça da infância e da juventude.*

*Dentre as ações realizadas ao longo de 2017, sexto ano de existência da Coordenadoria, destacou-se a elaboração e distribuição da Cartilha intitulada “Os Super Adultos de Confiança”, como forma de trabalhar e incentivar a prevenção e o combate à exploração e violência sexual contra crianças e adolescentes.*

*Na área da inovação, houve o lançamento da ferramenta digital Wikilex - Estatuto da Criança e do Adolescente. Desenvolvida em parceria com a Academia Judicial e a Diretoria de Tecnologia da Informação, consiste em uma ferramenta de pesquisa jurídica e de construção colaborativa, que permite ao usuário a experiência de consulta, inserção e compartilhamento de comentários, súmulas e jurisprudências relativos aos artigos do Estatuto.*

*Dentre os projetos e programas desenvolvidos, o destaque ficou por conta do Projeto de Justiça Restaurativa - JR que neste ano avançou pelo Estado de Santa Catarina com a formação de 81 facilitadores oriundos do Poder Judiciário, Ministério Público, e outras instituições da Rede de Garantias e da comunidade, bem como com a implantação de dois Polos Irradiadores de Justiça Restaurativa, um na Capital e outro em Lages.*

*A iniciativa de construção de um diálogo interinstitucional gerou frutos no âmbito das políticas públicas como, por exemplo, na Secretaria Estadual de Educação - SED, que deliberou pela inclusão de módulo de Justiça Restaurativa nos cursos de formação dos gestores das unidades escolares e dos Coordenadores dos Núcleos de Educação e Prevenção às Violências na Escola/NEPRE. Os Núcleos, constituídos nas unidades escolares e nas Gerências Regionais do Estado de Santa Catarina, objetivam formar 1150 profissionais de educação em 2018.*

*O Programa Novos Caminhos, por sua vez, contou com a importante adesão da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio). Além disto, o Programa foi reconhecido e ganhou destaque com o recebimento do prêmio Empresa Cidadã (Categoria Participação Comunitária), oferecido à Fiesc, pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina - ADVB/SC, em evento ocorrido no mês de julho, em Chapecó.*

*Na perspectiva de criar espaços de reflexão e discussão sobre temas que envolvem a atuação na esfera infanto-juvenil, em 2017 teve destaque o Fórum Estadual de Juízes, Promotores de Justiça e Técnicos do Poder Judiciário de Santa Catarina que, nesta edição, ocorreu conjuntamente com o 14º Encontro Estadual de Grupos de Estudos e Apoio à Adoção de SC, dias 21 e 22 de setembro, na cidade de Blumenau.*

## DESCRIBÇÃO

O Tribunal de Justiça de Santa Catarina, neste ano de 2017, por intermédio da Ceij, encontra-se em processo de implantação da Justiça Restaurativa - JR enquanto política institucional, por meio da metodologia dos Polos Irradiadores, estruturas de apoio ao desenvolvimento da JR a partir de ações regionais.

O referido método foi desenvolvido pela psicóloga Mônica Mumme, a qual possui atuação consolidada e especializada em JR em âmbito nacional. A capacitadora foi contratada entre os meses de março a novembro, com o intuito de orientar o início do processo de expansão das práticas restaurativas no Estado de Santa Catarina, por meio de dois Polos Irradiadores: um deles na Capital, a partir do fortalecimento e ampliação da experiência desenvolvida pelo Núcleo de Justiça Restaurativa - NJR - (projeto-piloto apoiado pela Ceij desde 2011), e um outro na região da comarca de Lages.

Enquanto primeira etapa para a implantação dos Polos Irradiadores, a instrutora subsidiou a consolidação de Grupos Gestores Interinstitucionais, que têm por objetivo orientar e acompanhar as ações decorrentes da implementação do projeto, criando fluxos que possibilitam o fortalecimento da identidade da JR, bem como, gerenciar as demandas existentes para a consolidação das ações em curso.

Em âmbito estadual, foi instituído um Grupo Gestor formado pelo Poder Judiciário, Ministério Público do Estado de Santa Catarina, Governo do Estado de Santa Catarina, Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina, Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional Santa Catarina, Federação Catarinense de Municípios, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade do Sul de Santa Catarina e Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado de Santa Catarina.

Para alcançar a institucionalização da JR enquanto política pública em SC, os trabalhos do referido Grupo ocorreram por meio de reuniões mensais e centraram-se na construção do Termo de Cooperação, objetivando a formalização da parceria interinstitucional, assim como a aprovação do Plano Político Pedagógico - PPP, a partir do qual será construído o Plano de Ação para expandir e implementar a JR no Estado.

Concomitantemente a esse processo, ocorreu a formação dos Grupos Gestores da Capital e de Lages, compostos por entidades locais, gestores de órgãos públicos de diversas áreas e por representantes da comunidade. Tais grupos têm como atribuição a construção do plano de ação e do fluxo dos procedimentos restaurativos a partir da realidade de cada uma das regionais, ações definidas por meio de encontros que acontecem mensalmente em cada um dos Polos.

Os cursos de formação em metodologias restaurativas, ministrados pela professora Mônica Mumme, também fizeram parte do desenvolvimento das atividades realizadas neste ano, formando 37 facilitadores na Capital e 39 em Lages, compreendendo tanto servidores do Poder Judiciário, quanto atores das demais instituições da Rede de Garantias e da comunidade. Considerando a complexidade do tema, tais capacitações foram constituídas por 222 horas/aula em cada um dos Polos, com conteúdo programático que contemplou ensino teórico, prático e supervisão (presencial e à distância).

No decorrer dos trabalhos, os grupos avançaram na construção de um diálogo interinstitucional que se desdobrou em diversas iniciativas no âmbito das políticas públicas, como as descritas abaixo:

1

Secretaria Estadual de Educação - SED: incluiu módulo de Justiça Restaurativa nos cursos de formação dos gestores das unidades escolares e dos Coordenadores dos Núcleos de Educação e Prevenção às Violências na Escola/NEPRE. Os Núcleos, constituídos nas unidades escolares e nas Gerências Regionais, tem a meta de formar 1150 profissionais de educação em 2018. Na mesma linha, a SED contemplou a inserção da JR na Política de Educação para o Atendimento de Adolescentes e Jovens em Cumprimento de Medidas Socioeducativas, que se encontra em processo de construção.

2

Departamento de Administração Socioeducativa - DEASE: projeto de implantação da metodologia da JR e construção de paz nas unidades do Plantão de Atendimento Inicial - PAI e Centro de Internação Feminino - CIF, ambos na Capital. O projeto, resulta do compromisso do DEASE com a formação em Justiça Restaurativa ofertada pela Ceij/TJSC neste ano, que instigou o desejo de construir novas formas de relação dentro das instituições. Prevê a inserção paulatina das metodologias restaurativas como “recurso para empoderamento, diálogo, reforço de vínculos e estabelecimento de relações tanto entre profissionais como para e com os adolescentes” (Departamento de Administração Socioeducativa: Comunicação Interna n. 085/2017).

Com o avanço do desenvolvimento das ações, surgiu a necessidade de elaborar uma referência visual do projeto catarinense, objetivando a sua publicização e seu fortalecimento. A partir disso, a Ceij, em parceria com a Divisão de Artes Gráficas e o Núcleo de Comunicação Institucional, elaborou a identidade visual da JR para o Estado. Após estudos por parte da equipe de criação, a fim de sintetizar as principais características dos métodos restaurativos, optou-se pela utilização de um círculo incompleto e crescente para simbolizar a transformação e evolução daqueles que participam do projeto. Este círculo é composto de outras unidades de círculos menores que representam as pessoas que estão inseridas neste processo de transformação. Em setembro, tal imagem foi validada pelo Grupo Gestor Estadual, enquanto identidade visual do projeto de JR em Santa Catarina.



Identidade visual da Justiça Restaurativa no TJSC

Ainda a fim de divulgar a JR e fomentar a discussão sobre a temática, a Ceij promoveu o “Seminário Internacional de Justiça Restaurativa”, que contou com a participação do canadense Aaron Lyons, facilitador e especialista em JR que trouxe a experiência prática de seu país na aplicação do método. Na ocasião, o NJR da Capital foi representado pela juíza da Vara da Infância e da Juventude da Capital, Dra. Brigitte Remor de Souza May e respectiva equipe. O evento foi realizado no dia 20 de março de 2017, no auditório do Tribunal Pleno e, além da participação de magistrados e servidores, abrangeu o público externo, atingindo um público de 221 participantes. Para 2018 está programado o “Seminário de Justiça Restaurativa: ampliando horizontes”, no dia 22 de junho.

Por fim, considerando o cumprimento pelo judiciário catarinense da Resolução 225/2016/CNJ, que institui a Política Nacional de Justiça Restaurativa, a Ceij, a Coordenadoria do Sistema dos Juizados Especiais e Programas Alternativos de Solução de Conflitos e o Grupo de Monitoramento e Fiscalização deliberaram pela criação de um Conselho Gestor, vinculado ao Gabinete da Presidência, a se constituir como órgão de referência e de estruturação institucional da JR, sendo que os procedimentos de formalização da proposta encontram-se em trâmite.





Capacitação em Justiça Restaurativa – Capital



Capacitação em Justiça Restaurativa – Lages



## ATIVIDADES

- Reunião para organização do Seminário Internacional de Justiça Restaurativa (JR), realizado em parceria com a Embaixada do Canadá no Brasil e com a Academia Judicial (24/01/2017);
- Encontro com a Coordenadora das Delegacias de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso do Estado, Delegada da Polícia Civil Patrícia Maria Zimmermann D'Ávila, a fim de convidá-la a integrar o Grupo Gestor em JR (15/03/2017);
- Reunião de planejamento em JR com a equipe do Núcleo de Justiça Restaurativa da Vara da Infância e da Juventude da comarca Capital (16/03/2017; 21/03/2017; 10/11/2017; 21/11/2017; 07/12/2017);
- Recepção da comitiva do Canadá, composta pelo Cônsul Colin Shonk e pelo palestrante Aaron Lyons, renomado facilitador em JR, para realização do Seminário Internacional de Justiça Restaurativa (20/03/2017);
- Organização e participação no Seminário Internacional de Justiça Restaurativa, realizado no auditório do Tribunal Pleno, neste Tribunal de Justiça (20/03/2017);
- Participação no “Seminário Internacional de Justiça Restaurativa: Diversos Saberes Dialogando para Transformar Realidades”, promovido pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, transmitido na modalidade Telepresencial ao TJSC (23 e 24/03/2017);
- Encontro com a servidora Julia Siqueira da Rocha, Gerente de Políticas e Programas da Educação Básica e Profissional, da Secretaria de Estado da Educação, a fim de convidá-la a integrar o Grupo Gestor em JR (03/04/2017);
- Organização e participação em reunião de alinhamento estratégico sobre a expansão da Justiça Restaurativa no TJSC, entre o Grupo de Monitoramento e Fiscalização (GMF), o Conselho Gestor do Sistema de Juizados Especiais e Programas Alternativos de Solução de Conflitos (Jepasc) e a Ceij (11/04/2017 e 24/08/2017);
- Reunião com a equipe da Ceij sobre a expansão da Justiça Restaurativa no Estado (27/04/2017);
- Reunião com a Academia Judicial para a definição das salas do curso de Justiça Restaurativa em Lages (27/04/2017);
- Reunião sobre criação da identidade visual da Justiça Restaurativa, na Divisão de Artes Gráficas (08/06/2017; 12/09/2017);
- Reunião para deliberação do Grupo Gestor de Justiça Restaurativa sobre a construção do termo de cooperação (09/06/2017; 10/10/2017);
- Realização do curso de formação em Justiça Restaurativa, com carga horária de 222 horas, dividido em 4 eixos: Eixo 1 – Formação de Gestores em JR (18 horas); Eixo 2 – Formação de Facilitadores/Multiplicadores em JR (60 horas); Eixo 3 – Acompanhamento e Supervisão dos Facilitadores/Multiplicadores em JR (96 horas); e Eixo 4 – Acompanhamento e Supervisão dos Facilitadores/Multiplicadores em JR, à distância (48 horas). A capacitação foi realizada em parceria com a Academia Judicial. Ocorreu na comarca da Capital, no período de março a agosto de 2017, e na comarca de Lages, no período de maio a novembro de 2017;

- Reunião entre a Des. Soraya Nunes Lins, a Des. Rosane Portella Wolff e a professora Mônica Mumme acerca do curso de Justiça Restaurativa e da estruturação do Núcleo de Justiça Restaurativa da Vara da Infância e Juventude da comarca da Capital (22/08/2017);
- Reunião entre a equipe da Ceij e a professora Mônica Mumme sobre o Projeto de Justiça Restaurativa (10 e 11/10/2017);
- Reunião com a servidora da Secretaria de Estado da Educação e integrante do Grupo Gestor de JR da capital, Sra. Rosimeri Koch Martins, sobre o Projeto de Justiça Restaurativa (15/11/2017);
- Teste de equipamentos, no plenarinho da Reitoria da UDESC, para realização de videoconferência entre os Grupos Gestores de Justiça Restaurativa dos Polos Irradiadores de Florianópolis e Lages, para fortalecimento das ações em JR (23/11/2017);
- Realização e participação de videoconferência entre os Grupos Gestores de JR dos Polos Irradiadores de Florianópolis e Lages (29/11/2017);
- Participação no I Encontro Internacional de Justiça Restaurativa e Poder Judiciário, organizado pela Academia Judicial (05/12/2017).

Seminário sobre:



## JUSTIÇA Restaurativa

**Data:** 20/3/2017  
das 13h às 18h30  
**Auditório do Tribunal Pleno - TJSC**

**Programação:**

13h - Credenciamento	16h - Intervalo
13h30 - Abertura Apresentação: Desembargador Luis César Medeiros (TJSC)	16h30 - Roteiro de Experiências - Núcleo de Justiça Restaurativa da Vara de Infância e Juventude da Capital (TJSC) Participante: Juiz de Direito Sérgio Romão de Souza May
14h - Justiça Restaurativa Aplicada em Contexto de Mau Tratamento: Experiências canadenses Participante: Anne Lynn (Community Justice Institute, Associação Canadá)	17h15 - Deliberação: Ato de Direito Necessário Karinissa Takachinski
	18h30 - Encerramento

**Academia Judicial**

Seminário Internacional de Justiça Restaurativa – março 2017



## NOTÍCIAS

- Expert canadense diz que Justiça Restaurativa dá novo sentido à dor de réus e vítimas - Seminário Internacional (20/03/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/expert-canadense-diz-que-justica-restaurativa-da-novo-sentido-a-dor-de-reus-e-vitima>
- Lages pode ser polo da Justiça Restaurativa (04/04/2017)  
<http://edsonvarela.com.br/index.php/2017/04/04/lages-pode-ser-polo-da-justica-restaurativa/>
- Órgãos do TJ unem esforços para expansão da Justiça Restaurativa em Santa Catarina (12/04/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/orgaos-do-tj-unem-esforcos-para-expansao-da-justica-restaurativa-em-santa-catarina>
- Justiça legal apresenta experiência canadense com a prática da Justiça Restaurativa (02/05/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/justica-legal-apresenta-experiencia-canadense-com-a-pratica-da-justica-restaurativa>
- Psicóloga Mônica Mumme explica a abordagem da Justiça Restaurativa no JL desta semana (15/08/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/psicologa-monica-mumme-explica-a-abordagem-da-justica-restaurativa-no-jl-desta-semana>
- Cônsul-geral do Canadá trata de Justiça Restaurativa no Tribunal de Justiça (28/08/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/consul-geral-do-canada-trata-de-justica-restaurativa-no-tribunal-de-justica>
- Ceij lança identidade visual para programa de Justiça Restaurativa em Santa Catarina (02/10/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-lanca-identidade-visual-para-programa-de-justica-restaurativa-em-santa-catarina>
- Comarca de Lages prossegue capacitação para implantação da Justiça Restaurativa (05/10/2017)  
[https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/noticias/visualizar/-/asset\\_publisher/I22DU7evsBM8/content/comarca-de-lages-prossegue-capacitacao-para-implantacao-da-justica-restaurativa](https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/noticias/visualizar/-/asset_publisher/I22DU7evsBM8/content/comarca-de-lages-prossegue-capacitacao-para-implantacao-da-justica-restaurativa)
- Servidores do Judiciário participam de discussões na XXI Semana Jurídica da UFSC (08/11/2017)  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/servidores-do-judiciario-participam-de-discussoes-na-xxi-semana-juridica-da-ufsc>
- Núcleo de Justiça Restaurativa, da Vara da Infância e da Juventude da comarca da Capital, promove ação restaurativa na comunidade da Barra da Lagoa (14/11/2017)  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/justica-transforma-jovem-pichador-da-ilha-em-restaurador-artistico-de-predio-publico>





Aula Inaugural em Chapecó – junho de 2017

## DESCRIÇÃO

O Programa Novos Caminhos, parceria que congrega Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), Ministério Público de Santa Catarina (MPSC), Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção de Santa Catarina (OAB), Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC), Federação do Comércio de bens, Serviços e Turismo de Santa Catarina (FECOMÉRCIO), tem por objetivo capacitar e qualificar adolescentes a partir de 14 anos de idade, os quais se encontram ou passaram por medida protetiva de acolhimento.

O Termo de Cooperação pactuado em 2013, estará vigente até meados de 2019 e a aposta dos signatários é de que, com os bons resultados alcançados, seja renovado. Neste ano, houve a inclusão, como partícipe, da FECOMÉRCIO.

O Sistema Fiesc, por intermédio do Instituto Euvaldo Lodi - IEL, do Serviço Social da Indústria - Sesi e do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - Senai, oportuniza educação, elevação da escolaridade por meio da Escola de Jovens e Adultos (EJA), formação profissional e sócio emocional, noções de ética e empreendedorismo. Objetivando a formação integral, são ministrados conteúdos como prevenção ao álcool e outras drogas, gravidez precoce e doenças sexualmente transmissíveis.

Santa Catarina possui aproximadamente 430 adolescentes, na faixa etária de 14 ou mais anos, sob medida de proteção, nos seus 189 serviços de acolhimento. Muitos desses adoles-

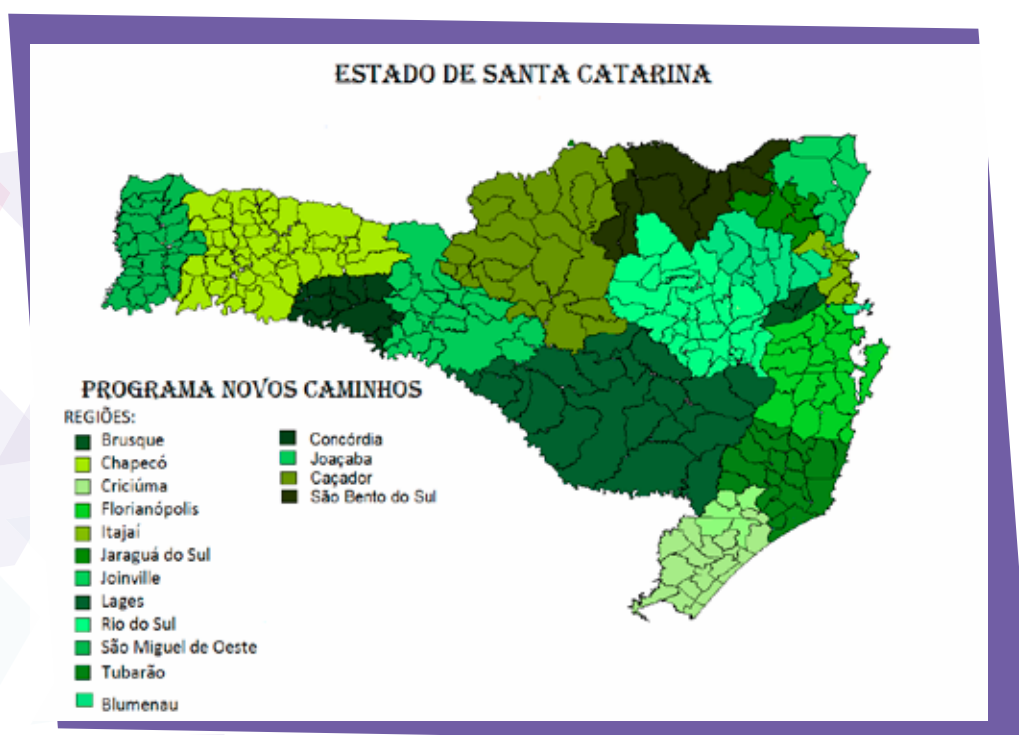
centes já estão destituídos do poder familiar, sem chances de retorno à família de origem e/ou de serem adotados. Em sua maioria, foram retirados do convívio familiar por terem seus direitos básicos ameaçados ou violados: direito à saúde, escolarização, higienização, profissionalização, habitação, dentre outros. Não bastasse o rompimento dos vínculos familiares, a necessidade do desligamento dos serviços de acolhimento, ao completarem 18 anos, torna-os vulneráveis aos desafios e à complexidade do mundo atual.

Segundo dados da FIESC, 285 adolescentes foram atendidos pelo Programa neste ano de 2017. Destes, 68 foram inseridos no mundo do trabalho.

No decorrer deste ano, a fim de definir as ações e encaminhamentos necessários à efetivação e melhorias do Programa, a Ceij e demais coordenadores estaduais realizaram reuniões técnicas entre si, com as equipes de execução e com representantes dos serviços de acolhimento.

Para o encerramento do ano e entrega de certificados aos adolescentes participantes do Programa, ocorreram eventos regionalizados de confraternização, com a participação de representantes das instituições convenientes, coordenação estadual, equipes executoras, serviços de acolhimento, empresários e adolescentes.

Mapa demonstrativo das regiões atendidas pelo Programa Novos Caminhos em 2017:



## ATIVIDADES

- Participação de reunião entre representantes do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), da Corregedoria-Geral da Justiça (CGJ), da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (Ceij), do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina (TRT - 12ª Região), da Associação dos Magistrados Catarinenses (AMC), da Vara da Infância e Juventude da comarca de São José e da Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (Fiesc) a fim de apresentar o Programa Novos Caminhos (PNC) em SC e analisar a possibilidade de expandi-lo nacionalmente, entre outros assuntos (16/01/2017);
- Reunião entre a Ceij e o Desembargador Odson Cardoso Filho, presidente da AMC, para buscar alternativas diante da dificuldade de realização do transporte dos adolescentes do PNC em algumas regiões (15/02/2017);
- Reunião técnica entre a coordenação estadual do PNC, composta por representantes da Ceij, da Fiesc, do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Social da Indústria (SESI) (02/03/2017; 06/07/2017; 04/09/2017; 19/10/2017; 1º/12/2017);
- Organização de 11 (onze) aulas inaugurais e participação em reuniões técnicas de capacitação com os responsáveis e corresponsáveis pela execução direta do PNC (Rio do Sul - 14/03/2017; Joinville - 28/03/2017; São Bento do Sul - 03/04/2017; Lages - 18/04/2017; Blumenau - 25/04/2017; Jaraguá do Sul - 26/04/2017; Itajaí - 31/05/2017; Chapecó - 07/06/2017; São Miguel do Oeste - 08/06/2017; Joaçaba - 12/09/2017; Concórdia - 12/09/2017);
- Reunião técnica de capacitação com os responsáveis e corresponsáveis pela execução direta do PNC na região de Criciúma e Tubarão (12/07/2017 e 13/07/2017);
- Cerimônia de assinatura do Termo Aditivo de inclusão da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (Fecomércio) no Programa Novos Caminhos (20/04/2017);
- Reunião/almoço com o Presidente da Fiesc, Sr. Glauco José Côrte, de deliberação sobre as diretrizes do Programa, com a presença do Presidente do Tribunal de Justiça, Des. Antônio Torres Marques; do 2º Vice-Presidente deste Tribunal, Des. Sérgio Izidoro Heil; do Presidente da AMC, Des. Odson Cardoso Filho; da Coordenadora da Ceij, Desa. Soraya Nunes Lins; da Vice-Coordenadora da Ceij, Desa. Rosane Portella Wolff; do Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e da Juventude, Promotor de Justiça Marcelo Wegner; e, também, com a participação de vários magistrados e colaboradores da Fiesc (30/06/2017);
- Entrevista concedida pela Desa. Rosane Portella Wolff ao Instituto Innovare, com o objetivo de falar sobre a importância da parceria do TJSC para o PNC (04/07/2017);
- Formatura dos adolescentes participantes do PNC, por meio da organização da confraternização e solenidade de entrega de certificados aos adolescentes, que ocorreu de forma regionalizada (Blumenau - 29/11/2017; São Miguel do Oeste - 30/11/2017; São Bento do Sul - 05/12/2017; Caçador - 07/12/2017; Chapecó - 12/12/2017; Joinville - 06/12/2017; Itajaí - 06/12/2017; Jaraguá do Sul - 12/12/2017; Lages - 13/12/2017; Rio do Sul, 05/12/2017; Concórdia 15/12/2017);
- Planejamento e acompanhamento das atividades desenvolvidas no âmbito do Programa pelos responsáveis e corresponsáveis técnicos do Poder Judiciário.

## NOTÍCIAS

- Programa Novos Caminhos é apresentado ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Representantes do Conselho conheceram a experiência catarinense que capacita para o mundo do trabalho adolescentes de programas de acolhimento do Estado (16/01/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/cgj-e-ceij-apresentam-ao-cnj-projetos-da-infancia-e-juventude-de-santa-catarina>  
<http://fiesc.com.br/noticias/programa-novos-caminhos-e-apresentado-ao-cnj>
- CNJ estuda ampliar Programa Novos Caminhos a nível nacional (17/01/2017)  
[http://www.amc.org.br/portal/index.php?opcao=ver\\_noticia\\_imprensa&id\\_not=2942#.WgStNXZrz3i](http://www.amc.org.br/portal/index.php?opcao=ver_noticia_imprensa&id_not=2942#.WgStNXZrz3i)
- Programa Novos Caminhos muda a vida de adolescente (14/03/2017)  
<http://radiofm93.com.br/programa-novos-caminhos-muda-vida-de-adolescente/>
- Em Chapecó, FIESC promove aula inaugural do Programa Novos Caminhos (09/06/2017)  
<http://fiesc.com.br/noticias/em-chapeco-fiesc-promove-aula-inaugural-do-programa-novos-caminhos>
- FIESC e magistrados debatem próximos passos do Novos Caminhos (30/06/2017)  
<https://fiesc.com.br/noticias/fiesc-e-magistrados-debatem-proximos-passos-do-novos-caminhos>
- Programa Novos Caminhos é reconhecido ao receber premiação da ADVB em Chapecó (26/07/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/programa-novos-caminhos-e-reconhecido-ao-receber-premiacao-da-advb-em-chapeco>  
<http://www.advbsc.com.br/noticias/advbsc-anuncia-os-vencedores-do-premio-empresa-cidada-2017.html>
- Programa Novos Caminhos leva adolescentes para visita técnica em indústria do Oeste (10/10/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/programa-novos-caminhos-leva-adolescentes-para-visita-tecnica-em-industria-do-oeste>



Apresentação do PNC para representantes do CNJ - janeiro 2017





# WIKILEX

CONSTRUINDO O CONHECIMENTO COLABORATIVO

## DESCRIÇÃO

Anseio antigo de magistrados e técnicos atuantes na infância e na juventude, a Ceij, em parceria com a Academia Judicial e a Diretoria de Tecnologia da Informação, lançou no mês de setembro, durante o “14º Encontro Estadual de Grupos de Estudos e Apoio à Adoção de SC e Fórum de Juízes de Direito, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Poder Judiciário e do Ministério Público de Santa Catarina”, o Estatuto da Criança e do Adolescente na Wikilex.

A Wikilex é uma ferramenta virtual de pesquisa jurídica e de construção colaborativa, que visa o compartilhamento de informações. Permite ao usuário, por meio da visualização de comentários, súmulas e jurisprudências aos artigos do Estatuto, o acompanhamento de situações estudadas nas mais diversas comarcas do Estado. Para tanto, requer a participação de especialistas, juízes e/ou servidores, a fim de que o conteúdo seja desenvolvido.

A consulta à ferramenta é livre e gratuita, mas somente usuários do Poder Judiciário, com login e senha, conseguem editar o conteúdo. A Wikilex pode ser acessada na página do TJSC, no campo “Jurisprudência” ou no endereço eletrônico: <http://www.tjsc.jus.br/web/wikilex-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente/inicio>.

## ATIVIDADES

- Reuniões de discussão e planejamento para disponibilização do ECA na Wikilex entre integrantes da Ceij, da Academia Judicial, da Diretoria de Tecnologia da Informação e com o Dr. Enio Gentil Vieira Júnior, moderador da ferramenta e Advogado da Infância e da Juventude do TJSC (22/06/2017; 30/06/2017; 22/08/2017; 18/09/2017);
- Capacitação fornecida pela DTI acerca do manuseio da ferramenta (31/08/2017);
- Lançamento da ferramenta (22/09/2017).

## NOTÍCIAS

- Ceij disponibiliza Estatuto da Criança e do Adolescente na ferramenta Wikilex (28/09/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-disponibiliza-estatuto-da-crianca-e-do-adolescente-na-ferramenta-wikilex>



Dr. Enio Gentil Vieira Júnior, moderador da Wikilex, apresenta a ferramenta no Fórum Estadual de Juízes, Promotores de Justiça e Defensores Públicos – setembro 2017

 DESCRIÇÃO

A Ceij, a partir da perspectiva da implementação de ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes, elaborou a cartilha “Os Super Adultos de Confiança”, em parceria com a Divisão de Artes Gráficas - DAG, deste Tribunal.

Trata-se de material informativo sobre violência sexual contra crianças e adolescentes que, por meio de uma abordagem lúdica e utilizando-se de linguagem adequada ao público infanto-juvenil, objetiva ser uma ferramenta de informação que auxilie crianças e adolescentes a identificarem a violência sexual e, assim, protegerem-se contra esse tipo de agressão.

A cartilha foi lançada em alusão ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes - 18 de maio - e enviada a todas as comarcas de Santa Catarina para subsidiar a realização de ações por parte dos técnicos atuantes nessa área.

Soma-se à ação de conscientização proporcionada pela cartilha, também em parceria com a DAG, a criação e distribuição de cartazes de divulgação do canal de denúncias Disque 100, com os dizeres: “Disque 100. O seu silêncio pode me matar! Violência Sexual contra crianças e adolescentes é crime, denuncie. Não se cale!”.

Por fim, por iniciativa da magistrada Joana Ribeiro, titular da 1ª Vara Cível da comarca de Tijucas, a empresa catarinense de revestimentos Portobello doou cerâmicas ao Tribunal de Justiça, com dimensão 30cm x 60cm e impressão idêntica a dos cartazes confeccionados pela Ceij, que foram distribuídas entre as comarcas do Estado.

Em 2018, a Ceij planeja dar continuidade às ações relacionadas a esta temática com a realização de Seminário que ocorrerá no Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.



Cartilha: Os Super Adultos de Confiança  
[Clique aqui para acessar a Cartilha](#)



Ação realizada no município de Arabutã -  
comarca de Ipumirim



Ação realizada na comarca de Meleiro

Ação realizada na comarca de Blumenau



## ATIVIDADES

- Reunião com a Divisão de Artes Gráficas (DAG) para o projeto de elaboração da Cartilha sobre Abuso Sexual (22/02/2017 e 08/06/2017);
- Entrevista concedida ao Justiça Legal sobre cartilha contra o Abuso Sexual, pela servidora Danúbia Rocha Vieira, Assistente Social da Ceij, e Ricardo Luiz de Bom Maria, Psicólogo com atuação no Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher, da comarca da Capital (09/06/2017);
- Entrega realizada pela Portobello ao Presidente deste Tribunal, Des. José Antônio Torres Marques, dos porcelanatos doados pela empresa alusivos à campanha sobre abuso sexual (04/09/2017).

## NOTÍCIAS

- Ceij lança cartilha que aborda a violência sexual contra crianças e adolescentes (08/05/2017) <http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-lanca-cartilha-que-aborda-a-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes>
- Ceij lança cartaz para prevenção da violência sexual contra crianças e adolescentes (29/08/2017) <http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-lanca-cartaz-para-prevencao-da-violencia-sexual-contra-criancas-e-adolescentes>



Cerâmica distribuída pela Ceij às comarcas do Estado



 DESCRIÇÃO

Em decorrência do pleito formulado por Comissários e Oficiais da Infância e da Juventude da comarca da Capital para elaboração de um “Manual de Práticas do Oficial da Infância e da Juventude”, a Ceij desenvolveu projeto para instituir grupo de trabalho para este fim. Considerando que a Coordenadoria contempla entre os seus objetivos o de subsidiar os magistrados, servidores e equipe multiprofissional visando à melhoria da prestação jurisdicional e, entendendo a importância da construção do material para área da infância e juventude, a Ceij deu encaminhamento ao referido pedido, tendo sido autuado o Processo Administrativo n. 574877.2015.1.

O Grupo formado pelos Oficiais da Infância e da Juventude Cristina Mulezini Gonçalves, Eder Roberto Momm, Ednei de Souza, Thiago Tonet e Vera Rejane Piniheiro Martins, contou também com a participação de representante da Ceij e teve como mote principal a construção de uma padronização do fluxo das rotinas de trabalho da categoria. Ao todo foram realizadas 11 (onze) reuniões e atividades redacionais, de forma presencial e virtual, iniciadas a partir do mês de outubro. A conclusão e lançamento do manual estão previstos para o primeiro semestre de 2018.

Ressalta-se, ainda, a relevância deste trabalho para a Academia Judicial, uma vez que servirá de instrumento para elaboração de cursos de capacitação, os quais têm sido solicitados pelos Oficiais da Infância e da Juventude.

 ATIVIDADES

- Realização de 11 (onze) encontros e atividades redacionais, presenciais e virtuais, entre oficiais da infância e representante da Ceij para construção do Manual de Práticas dos Oficiais.



## DESCRIÇÃO

Na perspectiva de buscar a qualidade e efetividade das ações que envolvem a atuação dos servidores na esfera infanto-juvenil, a Ceij propôs a capacitação “Atualização em Prática de Estudos Sociais”, voltada aos assistentes sociais do Poder Judiciário.

O profissional de Serviço Social subsidia decisões de magistrados na aplicação do direito, por meio de documentos, entre eles, a informação técnica, o relatório, o laudo e o parecer. Dessa forma, a escrita clara, objetiva e com a utilização correta das técnicas de elaboração de documentos são fundamentais na construção dos pareceres emitidos. Considerando, então, a importância de aprimoramento continuado, surgiu o projeto de promover capacitação com enfoque nos registros profissionais utilizados como instrumentos técnico-operativos do assistente social.

A partir disso, delineado em duas etapas, com carga horária total de 74 horas/aula, o curso objetivou proporcionar espaço qualificado de construção do conhecimento e reflexão acerca da importância dos estudos sociais, laudos e pareceres, como instrumentos para subsidiar os processos jurídicos e contribuir para decisões judiciais.

A Etapa 1, intitulada Registro em Serviço Social: Laudos, Relatórios e Pareceres, com carga horária de 18 horas/aula presenciais e 12 horas/aula via espaço virtual da Academia Judicial, foi realizada nos meses de outubro e novembro de 2017. Nesse primeiro momento, abordou-se o aperfeiçoamento do uso dos instrumentos técnico-operativos que se fazem presentes no exercício profissional.

Dando continuidade às atividades do curso, a Etapa 2 - Redação Prática, voltada à construção de textos, com exploração de técnicas de redação, será realizada no decorrer do mês de abril de 2018, com previsão de 24 horas/aula de formação presencial e 20 horas/aula por meio da plataforma virtual.

Tratando-se de uma proposta inovadora por atrelar conhecimentos específicos do Serviço Social com técnicas de redação, após conclusão desta primeira turma, constituída por 50 participantes, a Ceij intenciona realizar novas edições do curso.



Aula inaugural – outubro 2017

## ATIVIDADES

- Realização de reunião por vídeo, por meio do aplicativo WhatsApp, com Rita de Cássia Silva Oliveira, Assistente Social do Tribunal de Justiça de São Paulo, para elaboração de projeto de curso às Assistentes Sociais (21/02/2017; 19/04/2017);
- Realização do curso de Atualização de Registros em Serviço Social, pelo período de 09/10/2017 a 20/04/2018, na modalidade semipresencial, com 74 horas/aula, sendo 42 horas presenciais e 32 horas virtuais, para 50 (cinquenta) Assistentes Sociais do Poder Judiciário.

## NOTÍCIAS

- Academia Judicial e Ceij iniciam curso de Atualização de Registros em Serviço Social (18/10/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/academia-judicial-e-ceij-iniciam-curso-de-atualizacao-de-registros-em-servico-social>



## Escuta e Oitiva de Crianças e Adolescentes Vítimas e/ou Testemunhas de Violência - Lei n. 13.431/2017

### DESCRIÇÃO

Em razão da Recomendação n. 33/2010, do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que orienta aos Tribunais a criação de serviços especializados para escuta de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência nos processos judiciais e ainda, da promulgação da Lei n. 13.431/2017 que estabelece novos parâmetros para essa escuta, com especial atenção à violência sexual, a Ceij, no decorrer deste ano, envidou esforços para a elaboração de um Projeto de Depoimento Especial - DE para o Estado.

A nova lei regula a escuta especializada (entrevista sobre situação de violência com criança ou adolescente perante órgão da rede de proteção) e o depoimento especial (oitiva de criança ou adolescente vítima ou testemunha de violência perante autoridade policial ou judiciária), “normatiza e organiza o sistema de garantia de direitos da criança e do adolescente vítima ou testemunha de violência, cria mecanismos para prevenir e coibir a violência [...] e estabelece medidas de assistência e proteção à criança e ao adolescente em situação de violência”. Também, preconiza a escuta por profissionais especializados, o uso de equipamentos audiovisuais, a capacitação dos envolvidos (servidores, magistrados, promotores de justiça...), o uso de protocolos de entrevistas investigativas, entre outros.

Para possibilitar seu cumprimento, a Coordenadoria promoveu reuniões interinstitucionais envolvendo: outros órgãos do Tribunal de Justiça (CGJ e GMF), Ministério Público, Polícia Civil, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde e equipes técnicas das referidas instituições.

As reuniões objetivaram a construção de diretrizes mínimas, que subsidiarão a implantação do Projeto, a elaboração de um fluxo que restrinja o número de escuta e oitiva de crianças e adolescentes, a análise e preparação de capacitações aos profissionais que serão envolvidos.

Em relação a capacitação, a equipe da Ceij apresentou proposta à Academia Judicial para realização de um curso voltado à formação de magistrados que conduzirão as audiências nas comarcas, um aos servidores (psicólogos e assistentes sociais) que realizarão a entrevista investigativa e de um Seminário Interinstitucional de Depoimento Especial, em que participarão profissionais dos órgãos envolvidos e demais atores do Sistema de Garantia de Direitos. Além dos cursos de formação, está prevista a realização de um Seminário específico sobre o tema Depoimento Especial, no dia 6 de abril de 2018.

Por fim, com o intuito de mapear as práticas adotadas na realização de Depoimento Especial em outros Estados, foram realizadas visitas aos Tribunais de Justiça do Rio Grande do Sul e de São Paulo. Houve, ainda, reuniões internas entre os órgãos deste Tribunal envolvidos na matéria, para definição de questões centrais à efetivação do DE em SC.

## ATIVIDADES

- Reunião no Gabinete da Desa. Rosane Wolff, entre a equipe da Ceij e o psicólogo Paulo César Nascimento, para discutir viabilidade da realização de Depoimento Especial em processos judiciais (22/05/2017);
- Palestra realizada na sede do MPSC pela Promotora de Justiça da Infância e Juventude, Denise Casanova Villela, do Ministério Público do Rio Grande do Sul, sobre o Centro de Referência no Atendimento Infantojuvenil (CRAI), que presta atendimento à crianças e adolescentes vítimas de violência (05/09/2017);
- Reunião entre a equipe da Ceij e o psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria, do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca da Capital, para discutir o projeto de Depoimento Especial no TJSC (13/09/2017);
- Reunião de articulação interinstitucional e discussão sobre o projeto de Depoimento Especial em Santa Catarina entre a equipe da Ceij; o psicólogo Ricardo Luiz de Bom Maria; o advogado da Vara da Infância e Juventude, Enio Gentil Vieira Jr.; o psicólogo da Polícia Civil, Renato Weber; a psicóloga do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude (CIJ), do MPSC, Daphne de Castro Fayad; e a enfermeira-secretária da Rede de Atenção Integral às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Sônia Maria Polidório Pereira (18/09/2017);
- Reunião sobre o projeto de Depoimento Especial entre a Desa. Soraya Nunes Lins, a Desa. Rosane Portella Wolff e a Juíza de Direito Janine Stiehler Martins, titular do Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da comarca da capital (29/09/2017);
- Reunião na Academia Judicial sobre projeto de curso em “Depoimento Especial e Escuta de Crianças no Sistema de Justiça” (05/10/2016; 18/10/2017; 14/11/2017);
- Reunião sobre Depoimento Especial entre a equipe da Ceij, a Secretária do Grupo de Monitoramento e Fiscalização (GMF), Mariane Stahelin da Silva, e a Coordenadora do Núcleo de Direitos Humanos, da Corregedoria-Geral da Justiça, Kedma de Souza Machado da Silva (06/10/2017);
- Visita aos Tribunais de Justiça do Rio Grande do Sul e de São Paulo para mapear as práticas adotadas na realização de Depoimento Especial, a fim de subsidiar o projeto de implantação do DE no TJSC (23/10/2017, 31/10/2017 e 1º/11/2017);

- Reunião sobre projeto de DE entre a equipe da Ceij, o advogado da Vara da Infância e Juventude da comarca da Capital, Enio Gentil Vieira Jr., e o Psicólogo da Polícia Civil, Renato Weber (09/10/2017; 06/11/2017);
- Reunião interinstitucional sobre projeto de DE entre a equipe da Ceij, a Juíza-Corregedora do Núcleo de Direitos Humanos, Dra. Lílian Telles de Sá Vieira; a Secretária do Grupo de Monitoramento e Fiscalização, Mariane Stahelin da Silva; o Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude, do MPSC, Promotor de Justiça João Luiz de Carvalho Botega; a Coordenadora das Delegacias de Proteção à Criança, Adolescente, Mulher e Idoso do Estado, Delegada da Polícia Civil Patrícia Maria Zimmermann D'Ávila; e o psicólogo da Polícia Civil Antônio Carlos José Britto (24/10/2017; 21/11/2017);
- Reunião sobre Depoimento Especial entre a equipe da Ceij e o Dr. Klauss Correa de Souza, titular da Vara Criminal e precursor do DE na comarca de Braço do Norte (13/11/2017);
- Reunião sobre Depoimento Especial entre a equipe da Ceij, o GMF, a CGJ e magistrados atuantes na infância e juventude e no crime, a fim de subsidiar o projeto de implantação do DE no TJSC (05/12/2017).



## NOTÍCIAS

- JL entrevista magistrado que criou novo modelo de audiência para crianças vitimizadas (16/02/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/jl-entrevista-magistrado-que-criou-novo-modelo-de-audiencia-para-criancas-vitimizadas>
- Depoimento Especial completa seis anos de sucesso na comarca de Braço do Norte (22/02/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/%E2%80%98depoimento-especial-completa-seis-anos-de-sucesso-na-comarca-de-braco-do-norte>

## 3.1

## Grupo de Trabalho - Apadrinhamento Afetivo

## DESCRIÇÃO

A Constituição Federal de 1988, no art. 227, menciona que “é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança, ao adolescente e ao jovem, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”, direitos também elencados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no art. 4º.

Considerando a necessidade de regulamentar as formas de convivência familiar e comunitária, referendadas tanto na carta magna brasileira, quanto no Estatuto, especificamente, sobre as formas de apadrinhamento de crianças em situação de acolhimento, é que surge o art. 19-B, acrescentado pela Lei 13.509/2017, o qual menciona que “a criança e o adolescente em programa de acolhimento institucional ou familiar poderão participar de programa de apadrinhamento”.

O apadrinhamento afetivo, programa difundido por unidades do Poder Judiciário brasileiro, assim como por instituições de acolhimento, visa estabelecer a crianças e aos adolescentes, com remota possibilidade de adoção, vínculos externos à instituição de acolhimento, proporcionando a convivência familiar e comunitária, colaborando com o seu desenvolvimento nos aspectos social, moral, físico, cognitivo, educacional e financeiro.

Diante disso, o Ministério Público de Santa Catarina e o Poder Judiciário catarinense constituíram, no mês de outubro do corrente ano, o Grupo de Trabalho - Apadrinhamento Afetivo a fim de elaborar o Termo de Cooperação que definirá diretrizes mínimas para os programas de apadrinhamento que ocorrem no Estado.

## NOTÍCIAS

- TJSC na TVAL apresenta entrevista sobre benefícios do apadrinhamento afetivo em SC (20/02/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/tjsc-na-tval-apresenta-entrevista-sobre-beneficios-do-apadrinhamento-afetivo-em-sc>

## Grupo de Trabalho - Orientações Técnicas para Atuação do Conselho Tutelar

### DESCRIÇÃO

Neste ano a Ceij foi convidada a integrar grupo de trabalho interinstitucional para elaboração do documento “Orientações Técnicas para atuação do Conselho Tutelar”. O grupo, composto por representantes do Centro de Apoio Operacional da Infância e da Juventude – CIJ/MP, do Conselho Estadual de Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA, da Associação Catarinense dos Conselheiros Tutelares – ACCT e da Federação Catarinense dos Municípios – FECAM, objetiva a construção de documento balizador da atuação dos Conselhos Tutelares no Estado de Santa Catarina.

Os temas objeto de discussão contemplaram desde assuntos de cunho administrativo, como jornada de trabalho dos conselheiros tutelares, até questões afetas ao acolhimento de crianças e adolescentes. Outros assuntos como os limites da vinculação administrativa ao executivo municipal face à autonomia dos Conselhos Tutelares - CT no cumprimento das atribuições do Estatuto da Criança e do Adolescente, função do CT em face do acolhimento de criança e adolescente, participação do CT na elaboração das leis orçamentárias, interface do CT e o Sistema de Justiça, entre outros, serão contemplados no documento que será lançado no primeiro semestre de 2018.

### ATIVIDADES

- Reunião do Grupo Interinstitucional (26/09/2017; 23/10/2017, 20/11/2017; 05/12/2017);
- Participação da apresentação do projeto: Escolas dos Conselhos Tutelares, no Ministério Público de Santa Catarina (11/10/2017);
- Reunião com o Dr. Giancarlo Bremer Nones sobre questões relacionadas às orientações técnicas para atuação do Conselho Tutelar (10/11/2017).

 DESCRIÇÃO

A Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude (Ceij), em maio de 2017, foi convidada a compor o Grupo Interinstitucional de Acolhimento (GIA). Coordenado pela Federação Catarinense de Municípios (FECAM), o grupo contou com a participação do magistrado Edson Luiz de Oliveira, da comarca de São Bento do Sul e representando a Ceij, e surgiu a partir do II Seminário Estadual de Acolhimento Institucional e Familiar de Crianças e Adolescentes, realizado em Itá/SC, em abril do mesmo ano.

Participam do GIA representantes do Centro de Apoio da Infância e Juventude do Ministério Público (CIJ/MPSC), da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude do Tribunal de Justiça (CEIJ/TJSC), da Federação Catarinense de Municípios (FECAM), do Colegiado Estadual de Gestores Municipais de Assistência Social (COEGEMAS), da Secretaria de Estado da Assistência Social, Trabalho e Habitação (SST/SC), do Colegiado de Consórcios da FECAM e demais entidades de Acolhimento de Santa Catarina.

O Grupo Interinstitucional foi estruturado com a finalidade de estabelecer diálogos e esforços entre os órgãos catarinenses que possuem interface direta com os serviços de acolhimento, no sentido de oferecer orientações metodológicas que contribuam na organização e na oferta dos serviços de alta complexidade para crianças e adolescentes, assegurando assim, sua função protetiva e de restabelecimento de direitos.

No decorrer deste ano a Ceij participou de 5 (cinco) reuniões onde foram construídos documentos que serão encaminhados à entidades e instituições que atuam no Sistema de Garantia de Direitos, quais sejam:

- Orientação conjunta 01/2017- Reordenamento dos Serviços de Acolhimento Institucional e Familiar;
- Orientação conjunta 02/2017 - Termo de Desacolhimento de Crianças e Adolescentes;
- Orientação conjunta 03/2017- Serviço de Família Acolhedora.



## ATIVIDADES

- Reunião do Grupo Interinstitucional de Acolhimento (23/05/2017; 26/07/2017; 14/09/2017; 11/10/2017; 20/11/2017);
- Reunião de Reordenamento dos Acolhimentos – Grupo Interinstitucional FECAM, em Campos Novos (20/09/2017).

### 3.4


## Participação no Grupo de Trabalho para Construção da Política de Educação para Atendimento de Adolescentes que Cumprem Medidas Socioeducativas



## DESCRIÇÃO

Pensar em uma política educacional na Socioeducação é, acima de tudo, assegurar o que está estabelecido nos marcos legais que fazem referência à matéria da socioeducação. Com a aprovação da Resolução CEB/CNE nº 3/2016, que define diretrizes nacionais para o atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, as Secretarias de Educação dos Estados começam a ser instadas pelos órgãos oficiais para que elaborem políticas públicas, que efetivamente supram as necessidades educacionais desses meninos e meninas, que, na maioria das vezes, se envolvem no mundo do crime após evasão escolar.

No art. 5º dessa normativa, a oferta, a qualificação e a consolidação do atendimento escolar de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, nos diferentes entes federados, devem acontecer de maneira colaborativa, considerando a capacidade de cada sistema, e as instituições de ensino, no âmbito de suas atribuições definidas em lei, devendo atuar de modo cooperado.



Diante dessa demanda, a Secretaria Estadual de Educação de Santa Catarina (SED) criou um Grupo de Trabalho Interinstitucional, com o intuito de estruturar a política de atendimento educacional de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, cujos encontros foram iniciados no mês de abril..

Dessa forma, a SED buscando a interinstitucionalidade, na construção dessa política, convidou o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, precursor na implantação das metodologias autocompositivas para resolução de conflitos no Estado, para compor o Grupo de Trabalho dando-lhe como incumbência a formalização dos conceitos da Justiça Restaurativa (JR) nesse documento que visa mudar o conceito de educação no Sistema Socioeducativo do Estado.



## ATIVIDADES

- Reunião do Grupo de Trabalho para Construção da Política de Educação para Atendimento de Adolescentes que Cumprem Medidas Socioeducativas na Secretaria de Estado da Educação (24/04/2017; 12/06/2017; 26/06/2017; 10/07/2017; 24/07/2017; 07/08/2017; 14/08/2017; 21/08/2017; 28/08/2017; 02/10/2017; 13/11/2017; 27/11/2017);
- Participação do Workshop Setorial de Educação, no Instituto Estadual de Educação, para construção do Plano de Desenvolvimento de Santa Catarina 2030 (26/07/2017);
- Apresentação dos Princípios da Justiça Restaurativa (JR) ao Grupo de Trabalho no auditório da Secretaria de Estado da Educação (21/08/2017);
- Reunião com a Oficial da Infância e Juventude da Vara da Infância e da Juventude da comarca da Capital e integrante do Grupo de Trabalho, Cristina Mulezini Gonçalves, para discussão e redação da Política de Educação do Sistema Socioeducativo (21/11/2017).



## 4.1

## Seminários e Fóruns Organizados



14º Encontro Estadual de Grupos de Estudos e Apoio à Adoção de SC e Fórum de Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Poder Judiciário e do Ministério Público de Santa Catarina – julho 2017

 Seminário Internacional de Justiça Restaurativa, em parceria com a Embaixada do Canadá

Local: Auditório Pleno do Tribunal de Justiça de Santa Catarina

Data: 20/03/2017

Programação:

13h Credenciamento

13h30 Abertura – Apresentação – Desembargador Luiz Cezar Medeiros (TJSC)

14h Palestra sobre Justiça Restaurativa

Palestrante: Aaron Lyons (Community Justice Initiatives Association/Canadá)

15h – Intervalo

15h30 – Relato de Experiência – Núcleo de Justiça Restaurativa na Vara da Infância e Juventude da Capital (TJSC)

Palestrantes: Juíza de Direito Brigitte Remor de Souza May

17h30 – Debate – Coordenador: Juiz de Direito Alexandre Karazawa Takaschima

18h30 – Encerramento

**14º Encontro Estadual de Grupos de Estudos e Apoio à Adoção de SC e Fórum de Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Poder Judiciário e do Ministério Público de Santa Catarina**

Local: Himmelblau Palace Hotel, em Blumenau

Data: 21 e 22/09/2017

Programação:

21/09/2017

8h Entrega de Credenciais

08h30 Solenidade de Abertura – Apresentação Cultural

9h Conferência de Abertura – A Criança e o Adolescente Institucionalizado: recompondo vínculos

Conferencista: Maria Luiza de Assis Moura Ghirardi – Psicóloga/Psicanalista – Instituto Sedes Sapiens – São Paulo/SP

9h45 Paineis – A Devolução de Crianças e Adolescentes: motivos e consequências

Coordenadora: Simone Locks – Juíza de Direito – Blumenau/SC

Moderadora: Larissa Mayumi Karazawa Takashima Ouriques – Promotora de Justiça – Camboriú/SC

Conferencistas: Maria Luiza de Assis Moura Ghirardi – Psicóloga/Psicanalista – Instituto Sedes Sapiens – São Paulo/SP

Rodrigo Tavares Martins – Juiz de Direito – Rio do Sul/SC

11h15 Debates

12h Almoço

13h30 Salas Simultâneas

Sala 1 – Sistema Socioeducativo: diagnóstico, desafios e propostas

Coordenadora/Mediadora: Ana Cristina Borba Alves – Juíza de Direito – São José/SC

Expositores: João Luiz de Carvalho – Promotor de Justiça – MP/SC

Albert Silva Lima – Defensor Público – Blumenau/SC

Padre Agnaldo Soares Lima – Diretor Executivo da Rede Salesiana e Ex-Coordenador Nacional do SINASE da SDH – Brasília/DF

Sala 2 – Normativas e Elaboração do Plano Individual de Atendimento – PIA

Coordenadora: Ignez Busnelo Durgante – Assistente Social – Concórdia/SC

Expositora: Dayse Bernardi – Psicóloga – NECA (Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente) – São Paulo/SP

Sala 3 – Redimensionando o Trabalho dos Grupos de Estudos e Apoio à Adoção

Coordenador: Grupo de Estudos e Apoio à Adoção de Blumenau/SC – GEAAB

Expositora: Hália Pauliv de Souza – GAA/Curitiba/PR

16h Coffee Break

16h30 O Sistema de Justiça, as Organizações Não Governamentais e as Instituições Públicas no Planejamento e Execução de Programas: apadrinhamento afetivo, busca ativa e preparação de pretendentes e de crianças e adolescentes à adoção

Coordenadora: Analú Cardoso Trevisan – Assistente Social – Blumenau/SC

Expositoras: Mônica Labuto – Juíza de Direito – Rio de Janeiro/RJ

Dayse Bernardi – Psicóloga – NECA (Associação dos Pesquisadores de Núcleos de Estudos e Pesquisas sobre a Criança e o Adolescente) – São Paulo/SP

17h45 Debates

18h30 Encerramento do 1º dia

*22/09/2017*

8h30 Painel: Fórum Nacional da Justiça Protetiva, Cadastros do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e Ferramenta Colaborativa de Pesquisa – Eca na Wikilex

Coordenador: Evandro Volmar Rizzo – Juiz de Direito – Sombrio/SC

Expositores: Sandra Aparecida Silvestre – Juíza Auxiliar da Corregedoria do CNJ

Sérgio Ribeiro Souza – Juiz de Direito do TJ/RJ – Presidente do FONAJUP

Ênio Gentil – Advogado da Infância e da Juventude – Florianópolis/SC

9h30 Mesa Redonda – Violência Sexual e Escuta Protegida: para além dos embates e pela proteção das crianças e adolescentes

Coordenadora: Cristina Paul Cunha Bogo – Juíza de Direito – Araquari/SC

Expositores: Ana Maria Brayner Iencarelli – Psicanalista – Rio de Janeiro/RJ

Leda Pibernat Pereira da Silva – Psicóloga – Tubarão/SC

11h15 Debates

12h Almoço

13h30 Mesa Redonda – Impactos das Múltiplas Violências e a Saúde de Crianças e Adolescentes: consequências e desafios

Coordenador: Fabiano Antunes da Silva – Juiz de Direito – Laguna/SC

Conferencistas: Joviana Avanci – Psicóloga pesquisadora da Fiocruz – Rio de Janeiro/RJ

Cleverson Higa Kaio – Psiquiatra Infantil – Curitiba/PR

15h15 Debates

16h Palestra de encerramento: Quiteria Tamanini Vieira Peres – Juíza de Direito – Blumenau/SC

16h30 Encerramento com Coffee Break

## 2º Fórum de Assistentes Sociais e Psicólogos do Poder Judiciário

Local: Auditório Pleno do Tribunal de Justiça de Santa Catarina

Data: 09 e 10/11/2017

### Programação:

09/11/2017

09h30 Solenidade de Abertura

10h Palestra: Estatuto da Pessoa com Deficiência e sua interface com o Direito de Família

Palestrante: Professora Mestre Patrícia Fontanella – Professora da Graduação em Direito da Universidade do Sul de Santa Catarina, Unisul; Professora da Escola da Magistratura de Santa Catarina, ESMESC; Professora da Escola do Ministério Público de Santa Catarina; Doutoranda do Programa de Ciências Jurídico-Civis da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, FDUL, Portugal

Coordenadora da Mesa: Leda Pibernat Pereira da Silva – Psicóloga da Comarca de Tubarão

12h Horário de Almoço

14h Palestra: A Metodologia das Constelações Familiares e sua utilização no Sistema de Justiça

Palestrante: Juiz Élio Braz Mendes – Titular da Segunda Vara da Infância e Juventude da Capital, TJPE; Professor de Direito da Infância e Juventude da Escola Superior da Magistratura de Pernambuco; Professor de Mediação Judicial de Conflitos no Libertas Comunidade; Doutor em Direito pela USP

Coordenadora de Mesa: Olindina Maria Da Silva Krueger – Assistente Social da Comarca de Joinville

10/11/2017

### *SERVIÇO SOCIAL*

09h Mesa de Debate: Intervenção das Assistentes Sociais do Judiciário frente a Política Social Judicializada

Palestrante: Professora Doutora Keli Regina Dal Prá – Professora da Graduação e Pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina; Membro do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Políticas Sociais, NISFAPS

Palestrante: Professora Doutora Michelly Laurita Wiese – Professora da Graduação e Pós Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina; Membro do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Políticas Sociais, NISFAPS

Coordenadora de Mesa: Carolina Rodrigues Costa – Assistente Social da Comarca de Barra Velha

12h Horário de Almoço

14h Conferência: Família e Proteção Social: Intervenções profissionais contemporâneas

Palestrante: Professora Pós-Doutora Regina Célia Tamaso Miotto – Professora da Graduação e Pós-Graduação em Serviço Social da Universidade Federal de Santa Catarina; Membro do Núcleo de Pesquisa Interdisciplinar Sociedade, Família e Políticas Sociais, NISFAPS

Coordenadora de Mesa: Fernanda Ely Borba – Assistente Social da Comarca de Chapecó

16h30 Encerramento

### *PSICOLOGIA*

09h Debate: Entrevista Investigativa

Debatedor: Ricardo Luís de Bom Maria – Psicólogo do Juizado da Violência Doméstica contra a Mulher, Comarca da Capital

10h Debate: Processos de adoção e a Intervenção da Psicologia

Debatedora: Ariane Bolognini – Psicóloga da Comarca de Brusque

12h Almoço

13h30 Debate: Avaliação de um Caso de Suspensão do Poder Familiar pelo Método Rorschach

Debatedora: Roseléia Vieira Medina – Psicóloga da Comarca de São José

15h Intervalo

15h15 Debate: Psicopatologia e Direito

Debatedor: Paulo César Nascimento – Psicólogo da Vara da Família do Fórum do Estreito, Comarca da Capital

17h Encerramento

## ATIVIDADES

- Reunião com a Associação Catarinense dos Assistentes Sociais do Poder Judiciário (Acaspj) sobre a realização do Fórum de Assistentes Sociais e Psicólogos (02/02/2017; 17/02/2017).

## NOTÍCIAS

- Blumenau sediará 14º Encontro Estadual de Grupos de Estudos e Apoio à Adoção de SC e Fórum de Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Poder Judiciário e do Ministério Público de Santa Catarina (10/07/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/blumenau-sediara-14%C2%BA-encontro-estadual-de-grupos-de-estudos-e-apoio-a-adocao-de-sc>
- II Fórum Estadual de Assistentes Sociais e Psicólogos do PJSC acontece na Capital (08/11/2017)  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ii-forum-estadual-de-assistentes-sociais-e-psicologos-do-pjsc-acontece-na-capital>
- Fórum de Assistentes Sociais e Psicólogos discute Estatuto da Pessoa com Deficiência (09/11/2017)  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/forum-de-assistentes-sociais-e-psicologos-discute-estatuto-da-pessoa-com-deficiencia>

## 4.2

### Palestras Ministradas



**Evento: Palestra ministrada pela Dra. Ana Cristina de Borba Alves, integrante do Colegiado da Ceij, em razão do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes, no Hospital Universitário/UFSC**

Data: 18/05/2017

Local: Auditório do Hospital Universitário



**Evento: III Encontro do Núcleo de Pesquisa em Psicologia Jurídica: Fortalecendo interlocuções entre a Psicologia Social e o Direito - Palestra proferida pela psicóloga da Ceij, Helena Berton Eidt, com o tema: “Psicologia Jurídica e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina”**

Data: 16/11/2017

Local: Auditório do Centro de Filosofia e Ciências Humanas



Dra. Ana Cristina Borba Alves  
Vara da Infância e da Juventude  
da comarca de São José (de branco) –  
maio 2017

Psicóloga Helena Berton Eidt, da Ceij  
novembro 2017



## NOTÍCIAS

- Juíza promove palestra em evento para marcar combate à violência sexual contra jovens (23/05/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/juiza-promove-palestra-em-evento-para-marcar-combate-a-violencia-sexual-contrajovens>

### 4.3

## Eventos previstos para 2018

**Para o ano de 2018 a Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude prevê a realização dos seguintes eventos:**

- 1ª Reunião Ordinária do Colegiado de Juízes da Ceij (9 de março);
- Capacitação em Depoimento Especial (março);
- Seminário sobre Depoimento Especial: questões contemporâneas (06 de abril);
- Evento alusivo ao Dia Nacional de Combate à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes (18 de maio);
- Seminário sobre Justiça Restaurativa: ampliando horizontes (junho);
- Curso para formação de Facilitadores em Justiça Restaurativa (junho);
- Fórum de Juízes, Promotores de Justiça, Defensores Públicos e Técnicos do Poder Judiciário e do Ministério Público de Santa Catarina (setembro);
- Curso de Atualização de Registros em Serviço Social – 2ª turma (2º semestre);
- 2ª Reunião Ordinária do Colegiado de Juízes da Ceij (2º semestre).



### **X Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude do Brasil**

Data: 09 e 10/03/2017

Local: TJSP

Participante: Dr. Rodrigo Tavares Martins, representando a Ceij



### **Instalação do Fórum Nacional da Infância e da Juventude - FONINJ**

Tema: O Poder Judiciário e a Prioridade Absoluta aos Direitos da Criança e do Adolescente

Data: 06/04/2017

Local: 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal, em Brasília

Participantes: Dr. Giancarlo Bremer Nones, representando a Ceij, e Dr. Alexandre Karazawa Takaschima, magistrado do TJSC atuando como juiz auxiliar da Presidência do CNJ



### **II Seminário Catarinense De Acolhimento Institucional e Familiar**

Data: 06 e 07/04/2017

Local: Itá/SC

Participante: Dr. Edson Luiz de Oliveira, representando a Ceij



### **Fórum Nacional da Mediação e Conciliação – FONAMEC e Seminário de Justiça Restaurativa**

Data: 06 e 07/04/2017

Local: Rio de Janeiro/RJ

Participante: Dra. Joana Ribeiro, representando a Ceij




### **XX Fórum Nacional da Justiça Juvenil - FONAJUV**

Data: 19 e 20/04/2017

Local: Alagoas

Palestrantes: Dra. Ana Cristina Borba Alves, integrante do Colegiado de Juizes da Ceij



### **Pacto para a construção do fluxo para o acolhimento institucional de crianças e adolescentes**

Data: 26/04/2017

Local: Guaramirim/SC

Participante: Pétilei Dallbello, TJA com formação em pedagogia, da Ceij





### **Conversa Aberta sobre Devolução de Crianças e Adolescentes em Processo de Adoção, organizado pelo Grupo de Apoio à Adoção e à Convivência de São Bento do Sul**

Data: 19/05/2017

Local: Comarca de São Bento do Sul/SC

Participantes: Desa. Soraya Nunes Lins e Cristine Pereira Tuon Sposito, Assistente Social da Ceij



### **III Encontro do Fórum Nacional da Justiça Protetiva - FONAJUP**

Data: 25 e 26/05/2017

Local: Escola da Magistratura do Rio de Janeiro - EMERJ

Participantes: Dra. Giovana Maria Caron Bosio, da comarca de Cunha Porã, Dra. Liana Bardini Alves, da comarca de Gaspar; e Dr. Evandro Volmar Rizzo, da comarca de Sombrio



### **Solenidade de encerramento do 6º ciclo de implantação do projeto “Oficina Profissionalizante”**

Data: 09/06/2017

Local: Comarca de Sombrio/SC

Participante: Cristine Pereira Tuon Sposito, Assistente Social da Ceij



### **XXII Encontro Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção - ENAPA**

Data: 15, 16 e 17/06/2017

Local: Fortaleza/CE

Participantes: Danubia Rocha Vieira, Assistente Social, e Pétilei Dallbello, TJA com formação em pedagogia, da Ceij



### **Lançamento, em Santa Catarina, do Programa Social “Identidade Jovem”**

Data: 31/05/2017

Local: Alesc

Participantes: Fernanda de Paula Colombo, Analista Administrativa, e Maria Francisca Martins da Silva, Comissária da Infância e Juventude, da Ceij



### **VI Encontro Catarinense de Direito de Família**

Data: 19, 20 e 21/07/2017

Local: Balneário Camboriú

Participante: Pétilei Dallbello, TJA com formação em pedagogia, da Ceij



### **Workshop realizado na Região Sul, promovido pelo CNJ: Um Debate sobre a Proteção Integral da Infância e da Juventude**

Data: 03 e 04/08/2017

Local: Curitiba - PR

Participantes: Desa. Soraya Nunes Lins, Desa. Rosane Portella Wolff e comissão de magistrados integrantes do Colegiado da Ceij



### **XXI Fórum Nacional da Justiça Juvenil - FONAJUV**

Data: 10 e 11/08/2017

Local: Cuiabá - MT

Palestrantes: Dra. Ana Cristina Borba Alves e Dr. Giancarlo Bremer Nones, integrantes do Colegiado de Juízes da Ceij



### **I CIDESP - I Congresso Internacional de Desempenho do Setor Público**

Data: 04, 05 e 06/09/2017

Local: Florianópolis

Participante: Fernanda de Paula Colombo, Analista Administrativa da Ceij



### **IX Encontro Nacional de Magistrados da Infância e da Juventude e IV Encontro do Fórum Nacional da Justiça Protetiva - FONAJUP**

Data: 18, 19 e 20/10/2017

Local: Ouro Preto - MG

Participante: Dr. Evandro Volmar Rizzo, da comarca de Sombrio



### **XI Congresso Brasileiro de Direito das Famílias e Sucessões - Famílias, Afetos e Democracia**

Data: 25, 26 e 27/10/2017

Local: Belo Horizonte - MG

Participantes: Dra. Monica do Rego B. G. Mender, da comarca de Otacílio Costa; Dr. Raphael Mendes Barbosa, da comarca de Trombudo Central; e Dr. Reny Baptista Neto, da comarca de Campos Novos



### **Palestra do Ministro do Desenvolvimento Social, Osmar Terra, sobre o Programa Criança Feliz**

Data: 21/11/2017

Local: Tribunal Pleno

Participante: Helena Berton Eidt, psicóloga da Ceij



### **Workshop: Desafios na atuação do Magistrado perante o Sistema Socioeducativo Catarinense**

Data: 24/11/2017

Local: Academia Judicial

Participante: Lilian da Silva Domingues, Secretária da Ceij



### **Grande Encontro Nacional: Uma família para uma criança - diálogo sociojurídico**

Data: 23 e 24/11/2017

Local: Rio de Janeiro

Participantes: Assistentes Sociais, Psicólogos e Magistrados com atuação na infância



### **IV Seminário Qualidade dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes: o direito à convivência familiar e comunitário**

Data: 04 e 05/12/2017

Local: São Paulo

Participante: Danubia Rocha Vieira, Assistente Social da Ceij



Magistrados do TJSC no Workshop da Região Sul, promovido pelo CNJ, "Um debate sobre a Proteção Integral da Infância e da Juventude" – agosto de 2017

## NOTÍCIAS

- X Encontro do Colégio de Coordenadores da Infância e da Juventude é concluído na EPM (10/03/2017)  
<http://www.epm.tjsp.jus.br/Noticias/noticia/39008>
- Ministra Cármen Lúcia abre Fórum Nacional da Infância e da Juventude – FONINJ (06/04/2017)  
<http://www.stf.jus.br/portal/cms/verNoticiaDetalhe.asp?idConteudo=340216>
- Comarca de Guaramirim lança cartilha sobre acolhimento de crianças e adolescentes (27/04/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/comarca-de-guaramirim-lanca-cartilha-sobre-acolhimento-de-criancas-e-adolescentes>
- Oficinas profissionalizantes reduzem reincidência em atos infracionais no sul de SC (12/06/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/oficinas-profissionalizantes-reduzem-reincidencia-em-atos-infracionais-no-sul-de-sc>
- Magistrados que atuam na área da infância participam de workshop do CNJ em Curitiba (08/08/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/magistrados-que-atuam-na-area-da-infancia-participam-de-workshop-do-cnj-em-curitiba>
- XXI Fórum Nacional da Justiça Juvenil – FONAJUV (10/08/2017)  
<http://www.tjmt.jus.br/Noticias/49653#.WgtPMHrz3h>
- Ministro do Desenvolvimento Social profere palestra no Tribunal Pleno sobre o Programa Criança Feliz (21/11/2017)  
<http://mds.gov.br/area-de-imprensa/noticias/2017/novembro/crianca-feliz-ministro-apresenta-programa-a-prefeitos-de-santa-catarina>
- CGJ desenvolve workshop com dados levantados em inspeções de unidades socioeducativas  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/cgj-desenvolve-workshop-com-dados-levantados-em-inspecoes-de-unidades-socioeducativas>

## 6.1

## Visitas Técnicas

- Ação de Suporte e Fiscalização aos serviços de acolhimento de Chapecó, com a Comissão Estadual Judiciária de Adoção

Data: 30/08/2017

Local: Chapecó

## 6.2

## Reuniões

- Reunião com Assistente Social Gisele Comiran, da comarca de Bom Retiro, à disposição da Vara da Infância da comarca da Capital, acerca das demandas da referida vara (13/01/2017);
- Reunião com o Núcleo de Comunicação Institucional sobre atualização do site da Ceij (30/01/2017);
- Reuniões de planejamento estratégico entre a equipe da Ceij (02/02/2017; 06/02/2017; 06/10/2017; 07/11/2017; 22/11/2017);
- Reunião com a Associação Brasileira de Saúde Mental – Abrasme, sobre a realização do 3º Fórum Brasileiro de Direitos Humanos e Saúde Mental (17/02/2017);
- Participação em reuniões periódicas com a Comissão Permanente do Fundo para a Infância e Adolescência Estadual – FIA (08/03/2017, 14/09/2017);
- Visita protocolar à Defensoria Pública do Estado de Santa Catarina para apresentação da Ceij e estreitamento de relações (23/03/2017);
- Participação em reunião com a Assessoria de Planejamento (ASPLAN) acerca do Ajuste Orçamentário de 2017 da Ceij (29/03/2017);
- Realização de duas reuniões ordinárias do Colegiado de Juízes da Coordenadoria Estadual da Infância e da Juventude a fim de serem debatidas questões prioritárias da infância e da juventude (31/03/2017; 27/10/2017);
- Reunião na Câmara dos Deputados Federais, em Brasília, com a participação do magistrado Rodrigo Tavares Martins, representando a Ceij, sobre o Projeto de Lei que prevê alterações no Estatuto da Criança e do Adolescente (18/04/2017);

- Participação em Mesa Redonda sobre Ensino Médio de Santa Catarina, com o tema: “desafios para implementação da nova legislação”, da Secretaria de Estado da Educação, no Centro Integrado de Cultura - CIC (19/04/2017);
- Reunião de apresentação do Projeto Antonieta de Barros (PAB), da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina (ALESC), à Ceij (17/05/2017);
- Ação Integradora dos novos estagiários do Programa Antonieta de Barros - Gestão 2017, no plenarinho da ALESC (31/05/2017);
- Reunião com a Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF) e Assessoria de Planejamento (AS-PLAN) a fim de ser apresentada a nova forma de organização do orçamento das unidades gestoras deste Tribunal (02/06/2017);
- Participação em reunião para o desenvolvimento de soluções de tecnologia da informação na área da infância e juventude, entre a Corregedoria-Geral da Justiça, Diretoria de Tecnologia da Informação, Grupo de Monitoramento e Fiscalização e a Ceij (23/06/2017; 30/06/2017 e 07/07/2017);
- Reunião sobre Família Acolhedora, no Ministério Público de Santa Catarina, com a presença do Promotor de Justiça Marcelo Wegner e representantes da Secretaria Municipal de Assistência Social (10/08/2017);
- Reunião com Fernando Fernandes, Coordenador de Políticas Públicas do Gabinete da Prefeitura de Florianópolis, para apresentação das atividades da Ceij (28/06/2017);
- Participação no “1º Encontro do Grupo de Estudos”, organizado pela Comissão Estadual Judiciária de Adoção - CEJA, para a construção do novo módulo do curso de Preparação de Pretendentes à Adoção (17 e 18/08/2017);
- Reunião entre a Desa. Soraya Nunes Lins e o presidente da Associação dos Oficiais da Infância e Juventude, Eder Roberto Momm, acerca das demandas da categoria (21/08/2017);
- Reunião entre a Ceij, o Grupo de Monitoramento e Fiscalização, e a Corregedoria-Geral da Justiça acerca das atribuições na área da infância e da juventude (25/08/2017);
- Reunião no gabinete da Desa. Soraya Nunes Lins de apresentação do novo Coordenador do Centro de Apoio Operacional da Infância e da Juventude, do MPSC, Promotor de Justiça João Luiz de Carvalho Botega (30/08/2017);
- Participação da cerimônia de instalação da Vara da Infância e Juventude da comarca de Palhoça (07/12/2017).



2ª Reunião Ordinária do Colegiado de Juízes da Ceij - outubro/2017



## NOTÍCIAS

- Ceij promove visita protocolar e estreita relações com a Defensoria Pública de SC (27/03/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-promove-visita-protocolar-e-estreita-relacoes-com-a-defensoria-publica-de-sc>
- Ceij reúne colegiado para deliberar questões prioritárias à Infância e Juventude (05/04/2017)  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/ceij-reune-colegiado-para-deliberar-questoes-prioritarias-a-infancia-e-juventude>

### 6.3

## Notícias Diversas

- Comarcas de Santa Catarina programam ações para comemorar o Dia Nacional da Adoção (16/05/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/comarcas-de-santa-catarina-programam-acoes-para-comemorar-o-dia-nacional-da-adocao>
- Comarcas de Santa Catarina promovem várias ações em razão do Dia Nacional da Adoção (23/05/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/comarcas-de-santa-catarina-promovem-varias-acoes-em-razao-do-dia-nacional-da-adocao>
- Dia Nacional da Adoção, nesta quinta, pede reflexão sobre exigências de adotantes (25/05/2017)  
<http://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/dia-nacional-da-adocao-nesta-quinta-pede-reflexao-sobre-exigencias-de-adotantes>
- Resolução conjunta GP-CGJ dará nova disciplina sobre destinação das penas pecuniárias (23/11/2017)  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/resolucao-conjunta-gp-cgj-dara-nova-disciplina-sobre-destinacao-das-penas-pecuniarias>
- Presidente do Tribunal instala Vara da Infância e Juventude da comarca de Chapecó (29/11/2017)  
<https://portal.tjsc.jus.br/web/sala-de-imprensa/-/presidente-do-tribunal-instala-vara-da-infancia-e-juventude-da-comarca-de-chapeco>



Projeto gráfico: Divisão de Artes Gráficas - DIE

